

nº 40

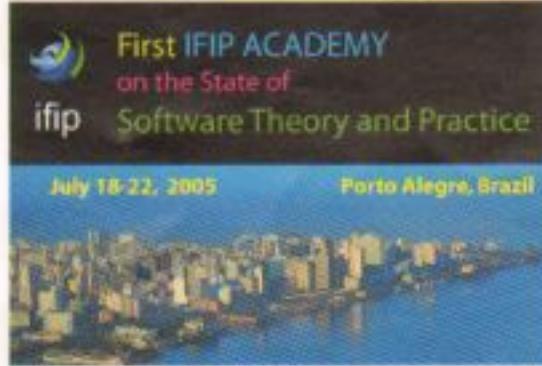
abril de 2005

Publicação do Instituto de Informática da UFRGS

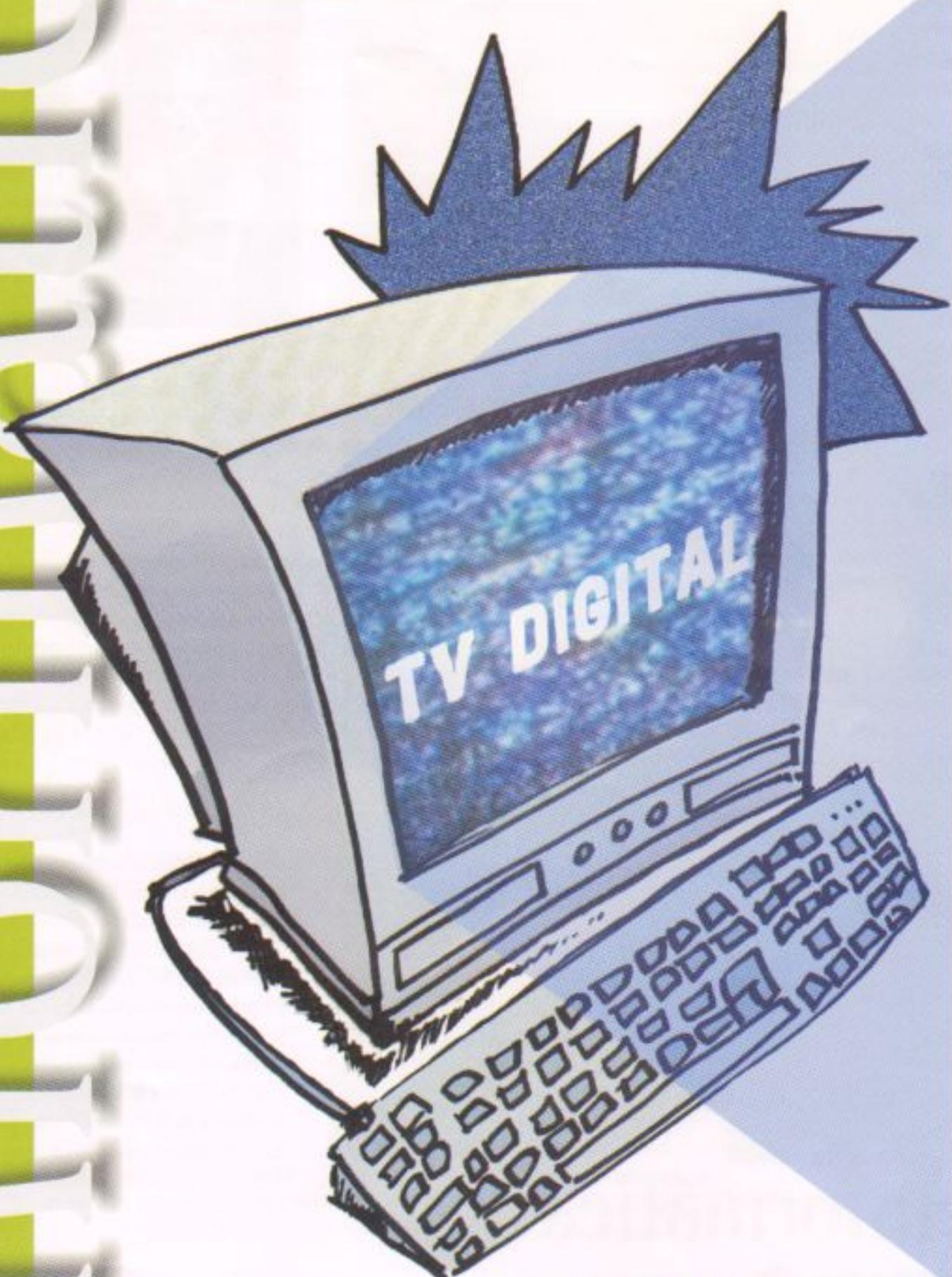


infomatica

ii 15 anos
Instituto de Informática - UFRGS



Abertas
inscrições para
o IFIP *pág. 5*



TV Digital:
o futuro já
começou

pág. 3

2 Colônia, Império ou República

Ao longo da nossa história, fomos colônia de Portugal para depois nos tornarmos Império, e hoje somos uma República Federativa. Mas o que tem a ver este assunto no editorial de um boletim de Informática? Muito, se considerarmos a evolução da nossa pesquisa e ensino, assim como do funcionamento das nossas instituições.

Somos oficialmente uma República Federativa desde 1889, mas nos comportamos mais como integrantes de um sistema imperial (no qual assumimos o papel de "colônia") em várias das nossas atitudes e relacionamentos institucionais.

Vejamos alguns exemplos. Continuamos com o hábito de considerar que as melhores soluções, as melhores pesquisas estão nos Estados Unidos ou na Europa. Quando produzimos uma nova ideia ou um novo método, demoramos a divulgá-lo por achar que já deve ter sido pensado ou resolvido no hemisfério norte. Da mesma forma, no relacionamento institucional, na grande maioria das ações, esperamos sempre que a decisão venha de cima, que o recurso venha de algum órgão central.

Esses dois exemplos, entre tantos outros, mostram que, embora vivendo numa República Federativa, continuamos com uma cultura na qual o que é bom, as decisões e os recursos vêm da metrópole, da capital ou do órgão central, esta entidade centralizadora, às vezes, apresentando-se como uma figura longínqua e nebulosa. É a cultura de país colonizado.

Se a nossa Universidade é Republicana, vamos mudar este estado de coisas acreditando mais em nós, na nossa capacidade de gerar conhecimento, de gerir nossas instituições com mais independência, criando condições de melhor sustentabilidade e crescimento. Principalmente, vamos educar nossos alunos para se tornarem confiantes e líderes de um novo Brasil, uma das futuras grandes nações do nosso mundo, onde haverá uma sociedade mais justa, econômica e socialmente estável.

Esta é a mensagem que queremos transmitir aos nossos seis novos docentes, recentemente empossados, ao mesmo tempo em que damos as boas-vindas aos novos membros da nossa comunidade.

Philippe Navaux e Otacilio de Souza
Diretor e vice-diretor do Instituto de Informática da UFRGS

notas Engenharia de Computação forma novos profissionais



Alcides Silveira Costa

Augusto Guilherme Gonçalves Lüdtke

Diogo Augusto Fiorentin

Douglas Goulart do Nascimento

Emerson Salvadori Virti

Felipe Ribeiro Schneider

Gustavo Reis Wilke

Marcel Furtado Almeida

Paulo Francisco Butzen

Renato Espírito Basso Poli

A turma de 2004/2 do curso de Engenharia de Computação da UFRGS formou-se no dia 5 de março deste ano, no Salão de Atos da Universidade. Parabéns aos novos engenheiros:

Os formandos do curso de Engenharia da Computação da UFRGS comemoraram sua graduação em março

Rodrigo Boccasius*

Rodrigo Trevisan Vaz da Silva

Wagston Tassoni Staehler

* Rodrigo Boccasius recebeu o Prêmio Destaque da Turma instituído pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC).

Livro e novas empresas são novidades

Duas novas empresas iniciaram suas atividades no Centro de Empreendimentos em Informática (CEI) da UFRGS em março: Esos e Fligh. A primeira tem como proposta desenvolver Sistemas de Automação e Controle, Sistema Spider. Já a Fligh estará projetando soluções em Call Center e Monitoração de Serviços de Tecnologia da Informação (TI).

E a Nology, empresa incubada no CEI, lançou no dia 21 de março seu primeiro livro, **Desenvolvimento de Jogos Eletrônicos: Teoria e Prática**, um trabalho pioneiro no Brasil, fruto da experiência dos fundadores da empresa brasileira de jogos. Apoiados pelo CEI, produziram e comercializaram vários títulos no mercado nacional e no exterior. O livro é voltado a estudantes e profissionais da área de TI que buscam dar os primeiros passos em direção à construção efetiva de jogos eletrônicos. Mais informações pelo e-mail: aperucia@nology.com.br.



informática

Informática
UFRGS

INFORMÁTICA é uma publicação do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bloco IV
Bairro Agronomia - Cx. Postal 15061
Campus do Vale - CEP 91500-900
Porto Alegre - RS - Brasil
Fone: (0XX51) 3516.6165
Fax: (0XX51) 3516.7308
Home page: www.inf.ufrgs.br
E-mail: inform@inf.ufrgs.br

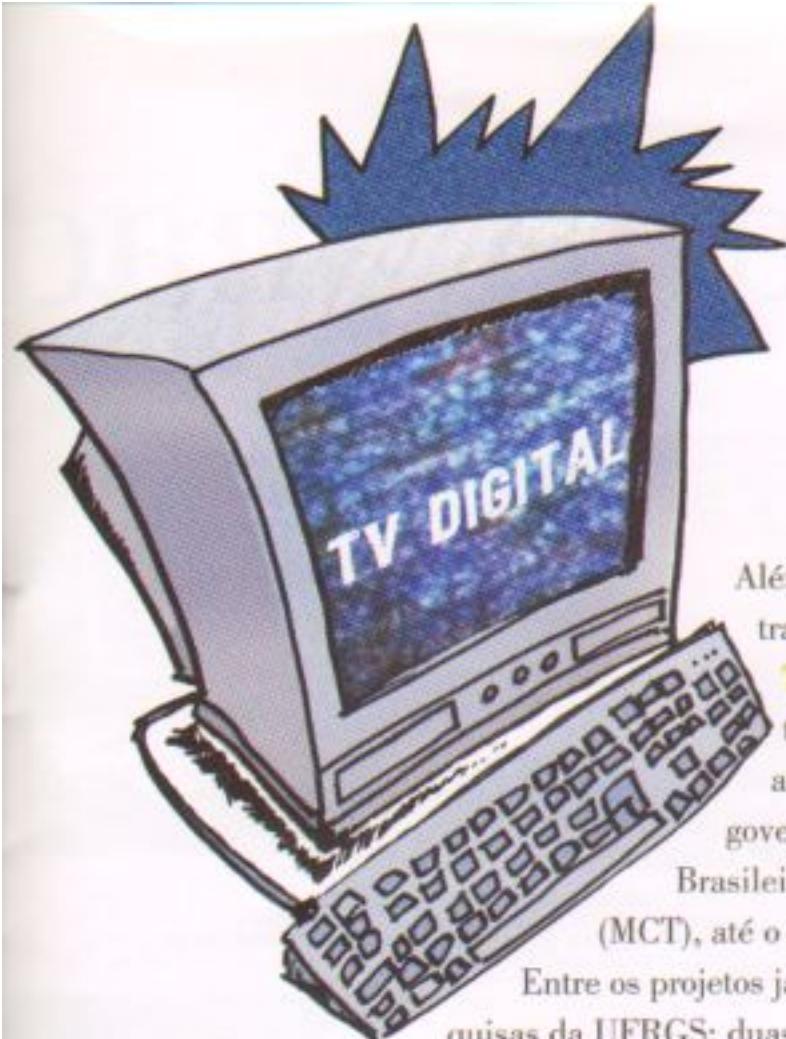
Dirutor:
Prof. Philippe Olivier Alexandre Nauat
Vice-Dirutor:
Prof. Otacilio José Carvalho de Souza
Coordenador de PPG:
Prof. Flávio Rech Wagner
Chefe do Depto. de Informática Aplicada:
Prof. Carla Maria Ital Sazzo Freitas
Chefe do Depto. de Informática Teórica:
Prof. Ana Lúcia Buzzan
Coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Ciência da Computação:
Prof. Raul Fernando Weber

Coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Engenharia da Computação:
Prof. Altamiro Arnaudo Sustin
Coordenador da Comissão de Pesquisa:
Prof. Manuel Menezes de Oliveira Neto
Coordenadora da Comissão de Extensão:
Prof. Diane Augusto Couto Ilamore
Directora do CEI:
Prof. Mara Abel
Colaboradores:
Iourdes Tassiniari e Silvana V. de Azevedo

Projeto e Execução:
Giornale Comunicação Empresarial
Av. Luiz Manoel Gonzaga, 351/905 | Três Figueiras - Porto Alegre - RS | Fone: (51) 3328.3355
www.giornale.com.br · redacao@giornale.com.br
Redação e Coordenação: Roberta Miradis | **Editora assistente:** Tatiana Gappmayer
Edição de Arte: Giornale Comunicação Empresarial
Fotos: João Staub e arquivo do Instituto
Directora e Jornalista Responsável: Fernanda Carvalho Garcia - Reg. Prof. 8231
Tiragem: 3.000 exemplares

GIORNALE
comunicação empresarial

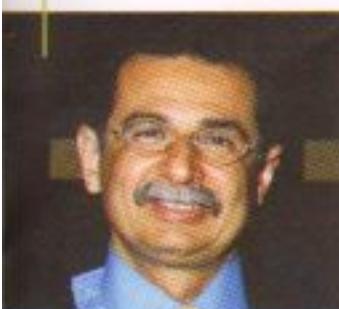
TV Digital: uma inovação a caminho



Além do título de hexacampeão, a Copa Mundial de Futebol de 2006 poderá trazer uma outra conquista para o Brasil: a veiculação dos jogos através da **TV Digital**. Desde 1950 – quando a TV Tupi de São Paulo fez a primeira transmissão de televisão do País –, nunca o veículo esteve tão próximo de atingir sua missão de integração e interatividade com o público. Em 2004, o governo federal começou a receber projetos para o desenvolvimento do Sistema Brasileiro de TV Digital (SBTVD). Através do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), até o próximo ano, devem ser liberados cerca de R\$ 65 milhões para estudos.

Entre os projetos já selecionados, e com previsão de início ainda em abril, estão quatro pesquisas da UFRGS: duas do Instituto de Informática (coordenadas pelos professores José Valdeni de Lima e Sergio Bampi) e duas da Engenharia Elétrica. As investigações sobre a TV Digital no País envolvem 22 projetos reunindo 1,2 mil pesquisadores de 79 instituições.

"A TV Digital poderá ser no futuro a fonte de acesso à internet, promovendo a inclusão digital no País", analisa o professor **José Valdeni de Lima** ao falar sobre as vantagens da passagem da televisão analógica para a digital. Além de promover a interatividade, a TV Digital trará novos serviços, mais qualidade de vídeo e som e um número maior de canais. A qualidade da imagem do Sistema Brasileiro de TV Digital (SBTVD), inclusive, é o assunto a ser pesquisado pelo grupo – de 15 pessoas, entre docentes, alunos da graduação e da pós-graduação, profissionais e técnicos da área de TV – coordenado por Valdeni.



"O projeto integra o protocolo H264-Brasil, que estuda o codificador e decodificador de vídeo do SBTVD. O nosso foco será o estudo da modificação do algoritmo na busca da escalabilidade para permitir que imagens sejam transmitidas com mais ou menos qualidade", explica. Esta escalabilidade, em função de características tais como tempo (*frames* por segundo) e número de cores, permitirá que, até mesmo, uma televisão comum receba o sinal com a melhor

definição possível. A pesquisa faz parte de um consórcio de universidades (veja box), encabeçado pela Universidade de São Paulo (USP).

Para o professor, todas as facilidades hoje disponíveis num computador serão transferidas para a TV Digital. "Será uma mudança drástica, que oportunizará um desenvolvimento social e econômico para o Brasil." Ele assinala que há um mercado em potencial para o desenvolvimento de uma indústria de software e hardware para as televisões no País.

Economia na transmissão

O desenvolvimento de hardware para o SBTVD é o foco da pesquisa coordenada pelo professor **Sergio Bampi** no II.

"Na UFRGS, o enfoque será no desenvolvimento dos módulos de hardware mais críticos para o H264. A pesquisa projetará os protótipos do codificador para o padrão H264 e do respectivo decodificador", adianta Bampi. Segundo o professor, este hardware permitirá a compactação de vídeo com patamares de qualidade e economia na taxa de transmissão. "A International Telecommunication

Union (ITU) e a ISO, apenas recentemente, lançaram o padrão de compressão avançado que estaremos desenvolvendo."

A equipe supervisionada pelo professor Bampi é composta por três professores do Programa de Pós-Graduação em Computação e seis bolsistas. No Departamento de Engenharia Elétrica (Delet) da UFRGS, este projeto será coordenado pelo professor Altamiro Susin. O trabalho faz parte do consórcio de universidades liderada pela PUC-RJ.

Engenharia elétrica também desenvolve pesquisas

De acordo com o professor **Altamiro Susin**, outros dois projetos estão em andamento na Engenharia Elétrica da UFRGS. Um deles estuda a questão da qualidade de transmissão do áudio da TV Digital, e o outro, coordenado pelo professor Walter Fetter Lages, trata da definição de terminais de acesso. "Desenvolveremos o protótipo de um equipamento que faça a interface entre o usuário e o SBTVD", detalha Susin. O grupo é formado por professores e alunos da pós-graduação. As duas pesquisas fazem parte de um conjunto de universidades, liderada pela USP.



Consórcios Universidades

O projeto do professor José Valdeni inclui as instituições: Uniso (Universidade de Sorocaba -SP); PUC-MG, USP, UFRGS, UFSC e LSI (Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico – USP).

Já a pesquisa de Sergio Bampi envolve a UFRJ, PUC-RJ, UnB, UFRN, UFF (Universidade Federal Fluminense), Unicamp, IME e CEFET-CE.

Pesquisa para SBTV envolve a inovação tecnológica nas seguintes áreas:

- Subsistemas de modulação (responsável pelo transporte e entrega das informações, imagens e som da TV Digital. Avalia as interferências, obstruções e ecos na transmissão);
- Codificação de vídeo (definição dos modos de transmissão e recepção da imagem. Os projetos do II fazem

parte desse segmento);

- Middleware (definição do padrão nacional que permita a compatibilidade com os demais padrões mundiais – norte-americano, europeu ou japonês);
- Terminal de acesso (oferecer a tecnologia aos brasileiros com um custo compatível);
- Serviços e Aplicações (novos serviços, interatividade, programas educacionais, etc).

Diversidade acadêmica

O início do ano letivo no Instituto de Informática (II) da UFRGS, além dos calouros, trouxe uma nova turma de professores para os Departamentos de Informática Aplicada, selecionados através do concurso público ocorrido em agosto de 2004, e de Informática Teórica, aprovados na seleção de novembro do ano passado. Aline Villavicencio e Edson Prestes e Silva Júnior são os docentes de disciplinas de Informática Teórica; e Erika Fernandes Cota, Renata de Matos Galante, Fernanda Gusmão de Lima Kastensmidt e Nicolas Bruno Maillard são as novas caras do Departamento de Informática Aplicada. Saiba um pouco mais sobre a trajetória deles.

Muitos planos para 2005

Com doutorado e mestrado em Ciência da Computação realizados na UFRGS, a mineira **Erika Fernandes Cota**, 31 anos, é uma das novas integrantes do corpo docente do Instituto de Informática da Universidade. Após trabalhar como bolsista em projetos na área de microeletrônica e teste de circuitos eletrônicos no Departamento de Engenharia Elétrica e no Instituto de Informática, Erika será professora da disciplina de Modelos de Linguagens, na graduação. E, no segundo semestre, deve participar de uma cadeira avançada sobre testes de sistemas eletrônicos na pós-graduação. "Estou bem animada e com vários planos tanto para o ensino como na área de pesquisa", adianta. "Além disso, o ambiente de trabalho no II tem sido muito bom, tenho encontrado bastante apoio não só do meu grupo de pesquisa, mas também de outros professores, dos funcionários e da administração."



Sotaque francês

Colaborador convidado do II em 2003 para os estudos do projeto Clumssy, o francês **Nicolas Bruno Maillard**, 32 anos, será professor de Sistemas Operacionais I: Introdução à Programação, na graduação, e de Programação Paralela para Processamento de Alto Desempenho, na pós-graduação.



Nicolas chegou ao Brasil em 2002, após concluir o seu doutorado na Universidade Joseph Fourier (UJF), onde desenvolveu uma série de pesquisas. Ele afirma que são muitas as expectativas nessa nova etapa de sua carreira: "Espero contribuir para a formação de profissionais qualificados, realizar estudos de nível internacional e nacional e ter a oportunidade de trazer uma visão diferente aos alunos e colegas do Instituto". Além disso, Nicolas acredita que ajudará a firmar parcerias com grandes empresas da área, com o intuito de alimentar sua pesquisa e a de seus alunos. Para 2005, o professor participará de três projetos de pesquisa, um deles pela Hewlett-Packard Brasil e outros dois financiados pela Finep (Financiadora de Estudos e Projetos).

Experiência que vem do Pará

O professor **Edson Prestes e Silva Júnior** já atuava como pesquisador convidado do Instituto de Informática antes de ser selecionado no concurso público do ano passado. Com projetos – Navegação Exploratória em Ambientes Desconhecidos e Interface Perceptiva – em desenvolvimento, Edson será o titular da cadeira de Complexidade de Algoritmos e Grafos. Nascido em Belém do Pará (PA) e com 29 anos, o novo professor do II escolheu a cidade de Porto Alegre, em 1997, para realizar o seu mestrado e doutorado em Ciência da Computação na UFRGS. "Antes da UFRGS já tinha passado pela experiência de ser professor em outras instituições de ensino superior."



Investindo no conhecimento

A lista de títulos da nova docente das disciplinas de Linguagens Formais e Lógica é extensa. Com dois pós-doutorados realizados na Grã-Bretanha, a porto-alegrense **Aline Villavicencio**, 33 anos, Ph.D. in Computer Science pela Universidade de Cambridge (também na Grã-Bretanha), fez seu mestrado e graduação em Ciência da Computação na UFRGS e graduação em Informática na PUC-RS.

Com forte atuação na área de pesquisa, antes de ingressar no Instituto de Informática, Aline participou de projetos das universidades de Essex e de Cambridge (Grã-Bretanha) e da Simon Fraser University (Canadá). Fez parte também do grupo de estudos do II nas áreas de inteligência artificial e banco de dados. "Estou bem feliz por entrar num Instituto tão renomado como este, com pesquisadores e infraestrutura da mais alta qualidade", conclui.



Êmica

Uma engenheira elétrica na turma

"Estou muito feliz em fazer parte de uma instituição que é referência nacional e internacional na área de pesquisa em computação. Em termos de docência, espero contribuir para o aprendizado e motivação dos alunos." É dessa forma que **Fernanda Gusmão de Lima Kastensmidt** descreve suas expectativas em relação à nova função. Engenheira elétrica de formação, a porto-alegrense de 29 anos concluiu seu mestrado e o doutorado em Ciência da Computação no II da UFRGS.

Com estágios no Institut National Polytechnique de Grenoble (Inpg), na França, e na empresa Xilinx, fabricante de FPGAs, localizada em San Jose, nos Estados Unidos, Fernanda foi professora também no Centro Universitário Ritter dos Reis e na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs). "No II, eu leciono na área de hardware, nas disciplinas de graduação de técnicas digitais (teórica e prática) e na disciplina de pós-graduação Projeto e Teste de Sistemas VLSI." Ela participa também de projeto sobre o estudo e desenvolvimento de técnicas de tolerância a falhas para sistemas digitais.



Fernanda

Incremento nas pesquisas

A paranaense **Renata de Matos Galante**, 30 anos, aplicará sua experiência de docente nas disciplinas de Estruturas de Dados, na graduação, e Tópicos Avançados em Modelos de Bancos de Dados, na pós-graduação. Doutora em Ciência da Computação pela UFRGS, Renata já foi professora da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e colaboradora



Renata

convidada no Departamento de Informática Aplicada do Instituto de Informática. "Além de dar aulas, espero dar continuidade às minhas pesquisas, estabelecendo e consolidando parcerias com pesquisadores de excelência nacionais e internacionais, colaborando na consolidação de um grupo de Banco de Dados da UFRGS", adianta Renata sobre suas expectativas nessa nova etapa de sua vida profissional. A docente participa, também, do projeto de Implantação do Sistema Petrographer Integrado às bases de dados do CNPq/Petrobras.



Primeiro evento da IFIP no Brasil será no II

O Instituto de Informática (II) da UFRGS, em Porto Alegre, sediará a primeira Escola realizada pela IFIP (International Federation for Information Processing) no Brasil: o **IFIP Academy on the State of Software Theory and Practice**, promovido pela IFIP, Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e pelo Instituto. As atividades serão realizadas de 18 a 22 de julho deste ano. As inscrições estão abertas e podem ser feitas através do site da SBC: www.sbc.org.br

A IFIP trará ao País pesquisadores como Judith Bishop (Department of Computer Science at the University of Pretoria); Robert Meersman (Free University Of Brussels, Semantics Technology and Applications Research Laboratory); Erich Neuhold (Fraunhofer Integrated Publication and Information Systems Institute - IPSI); Stefano Spaccapietra (École Polytechnique Fédérale de Lausanne, School of Computer & Communication Sciences); Walid Taha (Rice University, Department of Computer Science); e Tharan Fillion e Elizabeth Chang (ambas da Faculty of Information Technology, University of Technology).

"É a primeira vez que a IFIP organiza um evento deste porte, oferecendo aos estudantes e pesquisadores locais a possibilidade de assistirem tutoriais de pesquisadores de renome mundial", destaca o professor do II da UFRGS, José Palazzo M. de Oliveira, sobre a relevância do evento. Entre os temas a serem debatidos, Palazzo destaca:

- High-performance computing for computer scientists;
- Trust and Reputation in P2P, Virtual Communities, and Web Services;
- Database semantics, Ontologies, and their impact on the Web;
- Personalization and Context Exploitation in Information Mediation;
- Information Integration;
- Multi-Stage Programming.

Banco de Dados em debate

O primeiro evento da Escola Regional de Banco de Dados (ERBD), realizado nos dias 8 e 9 de abril no Instituto de Informática da UFRGS, contou com uma série de minicursos, palestras de empresas e sessões técnicas, além de um painel sobre as plataformas de gerenciamento de banco de dados comerciais e *open source* (fonte aberta). Conforme Daniela Leal Musa, uma das organizadoras do evento, foram 250 inscritos de vários estados e 32 artigos apresentados.

Na abertura das atividades, o professor Clesio Saraiva dos Santos foi homenageado pelo seu trabalho desenvolvido no Instituto de Informática e também pelas suas contribuições na área de Banco de Dados. A Escola Regional de Banco de Dados nasceu com o objetivo de integrar alunos, professores e profissionais do Estado que tenham projetos na área de Banco de Dados. "Desta forma, eles podem divulgar e discutir seus trabalhos num fórum regional", complementa Daniela.



Janeiro de 2005

Um Modelo de Dados Temporal Orientado a Objetos para Gerenciar Configurações de Software
Autor: Fabrício Avila da Silva

Orientador: Profa. Dra. Nira Edelweiss

Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

Categoria de Grafos Parciais com Homomorfismos Totais:

Teoria e Aplicações

Autor: Karina Grandi Roggia

Orientador: Prof. Dr. Paulo Fernando Blauth Menezes

Área de Pesquisa: Fundamentos da Computação

MESTRADO

Um Modelo de Conhecimento Baseado em Eventos para Aquisição e Representação de Sequências Temporais

Autor: Laura Silveira Matella

Orientador: Profa. Dra. Mara Abel

Co-orientador: Prof. Dr. Luiz Fernando De Rus (Departamento de Geociências/UFRGS)

Área de Pesquisa: Engenharia de Conhecimento

Casamento de Esquemas XML e Esquemas Relacionais

Autor: Sérgio Luis Sardi Mergen

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Heuser

Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

Fevereiro de 2005

MESTRADO

TCP Hollywood

Autor: Oscar Núñez Mori

Orientador: Prof. Dr. Juergen Roehl

Área de Pesquisa: Redes de Computadores

Março de 2005

FreeMMG: Uma Arquitetura Cliente-Servidor e par-a-par de Suporte a Jógos Maciçamente Distribuídos

Autor: Fábio Reis Góes

Orientador: Prof. Dr. Cláudio Fernando Blesin Geyer

Área de Pesquisa: Sistemas Distribuídos

Identificação de Nomes Ativos em Agentes-Web baseada em Tipos

Autor: Gleison Samuel do Nascimento

Orientador: Prof. Dr. Álvaro Freitas Moreira

Co-orientador: Prof. Dr. Luis da Cunha Lamb

Área de Pesquisa: Teoria da Computação

Estudo e Análise de Desempenho da Antecipação de Tarefas em Sistemas Gerenciadores de Workflow

Autor: Igor Fábio Steinmacher

Orientador: Prof. Dr. José Valdenir de Lima

Área de Pesquisa: Sistemas de Workflow

Incrementando as Respostas de Mecanismos de Busca na Web através do Envolvimento de Usuários

Autor: Luiz Felipe Migliarocca Gheller

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Soares Pimenta

Área de Pesquisa: Sistemas de Computação

Série Livros Didáticos traz edições atualizadas

As publicações **Linguagens Formais e Autômatos**, do professor Paulo Blauth Menezes, e **Implementação de Linguagens de Programação: Compiladores**, dos docentes Ana Maria de Alencar Price e Simão Sirineo Toscani, ganharam novas edições neste ano. Segundo Paulo Blauth, os livros – da Série Livros Didáticos – passaram por uma atualização. “Revisamos o conteúdo, adequando-o às novas tendências em ciência e tecnologia, de acordo com as necessidades dos cursos de computação e informática”, assegura. As obras têm sido aceitas nas principais universidades brasileiras e são fruto de uma parceria entre o Instituto de Informática da UFRGS e a Editora Sagra Luzzatto.



Mais detalhes podem ser obtidos no endereço www.inf.ufrgs.br.

Nova Rita já está disponível

A edição de número dois do volume 11 da Revista de Informática Teórica e Aplicada (Rita) ficou pronta. Em sua mais recente publicação, a revista traz um breve histórico – organizado pelos editores, professores José Palazzo M. de Oliveira e Luiz Lamb – sobre a Rita, que é publicada desde 1989.

Com 98 páginas, o número 2 do volume 11 da Rita reúne cinco artigos que abordam temas como o “Uso de aspectos para verificar regras de Instanciação de frameworks”; “AspectH: uma extensão orientada a aspectos de Haskell”; “Making Medical Visual Information Available on the WEB”; “Um framework de apoio à colaboração no projeto distribuído de sistemas integrados”; e “Teorias da aleatoriedade”.

Mais informações sobre a Rita pelo site: www.inf.ufrgs.br/~revista.

**Aos 21 anos o que não falta é energia.**

Maioridade é o tempo que se leva para conquistar a confiança e a credibilidade daqueles que nos cercam. Completar 21 anos, para uma empresa do ramo de informática, é motivo de orgulho e, ao mesmo tempo, sinal de que o crescimento foi feito naturalmente, baseado em valores como: qualidade, tecnologia e capacidade de inovação. Para a CP Eletrônica energia é estar de bem com a vida.



Rua da Várzea, 379 - CEP 91040-600 - Porto Alegre - RS - Brasil

Fone: (51) 3341.2407 - Fax: (51) 3341.7269

www.cp.com.br - vendas@cp.com.br

Brasil: Ah, adoro! Mas por enquanto só para passar férias. Um dia vou morar de novo.

II: Foi um lugar de muito aprendizado. Mas, principalmente, que abriu importantes portas para a minha vida profissional.

Tecnologia: O legal de trabalhar com informática é que sempre há uma coisa nova para aprender.

Mercado: Aqui (EUA) é bastante competitivo.

Sucesso: É a realização pessoal que você sente quando vê que suas longas horas de trabalho o levaram a resolver um problema, ou a ajudar alguém, um colega ou cliente.

Futuro: Amigos, família, uma casa com varanda e uma rede numa praia bem legal no Brasil.

A cada ano, cresce o número de brasileiros que vão trabalhar ou estagiar em empresas da área tecnológica nos Estados Unidos. A IBM é uma dessas companhias que buscam fora de suas fronteiras talentos no setor. Atualmente, o laboratório da empresa no Vale do Silício, na Califórnia, conta com 11 brasileiros, sendo quatro ex-alunos do Instituto de Informática (II) da UFRGS. Marilene Noronha Roder é um exemplo de quem foi para fazer um estágio e já está nos EUA há cinco anos. "Trabalho como analista de sistemas, ou software engineer, como eles dizem aqui, no laboratório de desenvolvimento da IBM", conta ela, complementando que atua na pesquisa de um produto chamado Content Manager, uma solução para gerenciamento de dados estruturados e não-estruturados.



sobre o programa de estágios na IBM.

Pesquisas em software

Quanto às pesquisas no Brasil e nos Estados Unidos, ela afirma não ver diferenças. "As mesmas ferramentas, tecnologias ou 'assuntos da moda' em software que existem aqui, meus amigos do Brasil também trabalham." Marilene exemplifica: "Recentemente, chegou na IBM um estagiário, ex-aluno do II. O seu trabalho de mestrado proporcionou conhecimento técnico para trabalhar num grupo que está lançando um produto novo, com XML". Segundo ela, o que muda é o tipo de software produzido. "No Brasil, os produtos são projetados pensando no usuário final. Aqui, os softwares produzidos passam por uma empresa intermediária, que os adapta aos consumidores. O Banco de Dados DB2 da IBM é um exemplo. É necessário que alguma outra organização desenvolva um produto utilizando o DB2 para o público em geral", conclui.

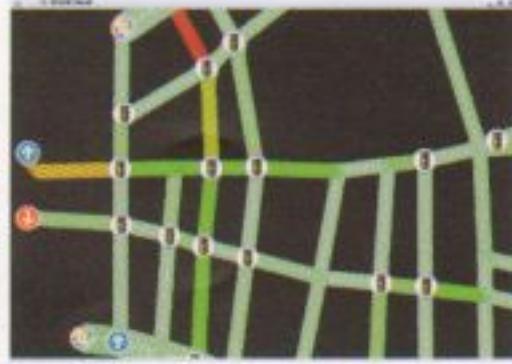
Conte sua história você também! Queremos conhecer outros cases de sucesso de ex-alunos do Instituto de Informática da UFRGS. Escreva para redacao@giornale.com.br, que entraremos em contato. Afinal, este espaço é seu!

Revista da Fapesp destaca projeto do II



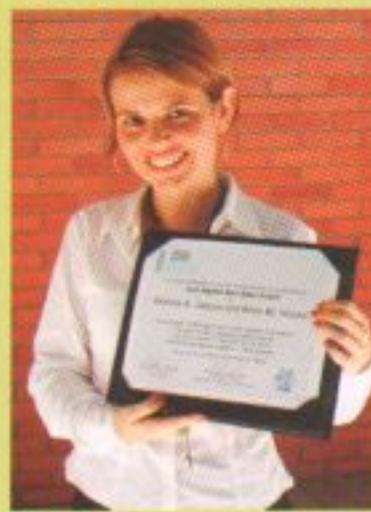
Grupo de pesquisa da professora Ana Lúcia Bazzan desenvolveu simulador de tráfego (abaixo)

A edição de março da Revista Pesquisa Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) apresentou um projeto da área de inteligência artificial do Instituto de Informática (II) da UFRGS. O trabalho realizado pelo grupo da professora Ana Lúcia Bazzan envolveu a criação de um simulador de tráfego utilizando software livre, que será colocado à disposição de prefeituras e da comunidade acadêmica. A tecnologia está sendo testada, atualmente, em Porto Alegre (RS). Dados como topografia e contagem de veículos foram empregados para testar o simulador.



Numa parceria entre a UFRGS e o Instituto de Física da Universidade de Duisburg-Essen, na Alemanha, no projeto Simulation of Social Agents in Traffic (Sociat), Ana Lúcia uniu-se ao grupo do professor M. Schreckenberg para introduzir a variável do comportamento dos motoristas nesse modelo. O projeto levou a experimentos com pessoas em situações de escolha de rota, com a intenção de extrair padrões de comportamento. O resultado, além do desenvolvimento do simulador, contemplou o estudo de diversos tipos de personalidade dos motoristas.

Trabalho ganha prêmio da Iberamia



Patrícia Jaques recebeu o prêmio de melhor artigo da conferência Iberamia

O prêmio de melhor artigo da conferência Iberamia – classificada com a nota máxima pelo Capes – foi recebido pela professora substituta do Departamento de Informática Aplicada do Instituto de Informática (II) da UFRGS, Patrícia Jaques, em conjunto com a docente Rosa Viccari. A conferência, que ocorre de dois em dois anos, foi realizada no México, no final de 2004. "A publicação laureada é fruto do meu trabalho de doutorado no II, orientado pela professora Rosa, no qual estudei sobre um ramo de pesquisa da Inteligência Artificial chamado Computação Afetiva", detalha Patrícia. O artigo aborda a pesquisa sobre emoções em máquinas. "Trata do reconhecimento de emoções do usuário e a expressão de emoções por máquinas em ambientes inteligentes de aprendizagem." Ela adianta que já está trabalhando, em conjunto com a professora Rosa, na extensão desse projeto.

usuário e a expressão de emoções por máquinas em ambientes inteligentes de aprendizagem." Ela adianta que já está trabalhando, em conjunto com a professora Rosa, na extensão desse projeto.

Texto da reforma universitária gera polêmica

A Lei do Ensino Superior, mais conhecida como Reforma Universitária, deve ser encaminhada ao Senado para votação até julho deste ano. As universidades públicas e privadas puderam encaminhar suas avaliações e sugestões até o dia 30 de março ao Ministério da Educação (MEC). O autoprojeto da lei esteve em debate, no dia 18 de março, no auditório do Instituto de Informática (II) da UFRGS, em evento conduzido pelos diretores do II, Philippe Navaux, e do Instituto de Biociências, Jorge Ernesto de Araújo Mariath.

Para os participantes — entre professores e alunos —, a definição de uma regulamentação única para as instituições públicas e privadas, a falta de aprofundamento sobre as formas de financiamento e a indefinição quanto à política de carreira dos docentes e funcionários são os principais problemas do projeto.

A proposta da UFRGS encaminhada ao MEC foi estudada por uma comissão do Conselho Universitário (Consun), representado no debate pelo professor João Becker e pelo acadêmico Sérgio Laguna, que apresentou aos participantes o projeto de lei.

Laguna destacou as mudanças na regulamentação da autonomia didático-científica das universidades e da gestão financeira, a criação de um Fórum Nacional de Educação e a obrigatoriedade das instituições reavaliarem o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a cada cinco anos. "Segundo o projeto, a União não poderá reduzir o orçamento das universidades abaixo do investido no ano anterior", frisou Laguna.

Para o diretor da Escola de Administração da UFRGS, João Luiz Becker, o projeto elaborado pelo MEC dá continuidade ao processo de mercantilismo do ensino superior. "Além da falta de profundidade na definição do papel da universidade nos dias de hoje, o texto apresenta contradições com outros aparatos legais já existentes", criticou Becker. Ele salientou, ainda, que falta uma regulamentação sobre os estágios fora das universidades.

Autonomia e plano de carreira

Para o professor do II, Sérgio Bampi, a mudança na especialização é outro ponto polêmico da reforma. "Pelo projeto, as especializações deixam de fazer parte dos cursos de pós-graduação e de ter a garantia da gratuidade." Segundo Bampi, há avanços no que se refere à definição, pela primeira vez, de critérios específicos para uma instituição ser caracterizada como uma universidade, centro universitário ou faculdade.



Professores e alunos debateram a reforma universitária no auditório do II. A atividade foi conduzida pelos diretores dos Institutos de Informática, Philippe Navaux, e de Biociências, Jorge Ernesto de Araújo Mariath

A imposição do projeto de "baixo para cima" pelo MEC às instituições foi reforçada pelo diretor do Instituto de Artes da UFRGS, Cirio Simon, que acrescentou que o texto traz poucas definições sobre democracia. Os participantes do debate lembraram que as últimas reformas universitárias foram realizadas durante governos ditatoriais. Simon assinalou a importância de não se começar as discussões sempre do zero. "Precisamos ter arquivos sobre tudo o que já se debateu e o que deu certo e errado."

A criação de conselho comunitário social, a falta de garantias e planos de carreira, mudanças no pagamento dos funcionários aposentados das universidades e formas de financiamento estudantil foram outros itens debatidos durante o encontro, organizado em conjunto pelo II e pelo Instituto de Biociências.

**Conheça
alguns
itens do
projeto de
reforma**

- Abrir mais 400 mil vagas em 4 anos nas universidades públicas;
- Até 2011, 40% das vagas do sistema de ensino superior estariam na rede pública (hoje esse quadro é de 86% das vagas nas instituições privadas e 14% nas públicas);
- Destinar 50% das vagas aos jovens de baixa renda oriundos do ensino médio público;
- Autonomia financeira;
- Criar um Conselho Comunitário Social;
- Mudar a sistemática da graduação, que seria dividida em formação geral e específica;
- Alterar a aposentadoria dos trabalhadores das universidades.